

Colômbia: a verdadeira 'revolução' do campo

Tenza, Chocontá e Pacho são três municípios da Colômbia que estão vivendo uma verdadeira 'revolução'. 300 jovens que se responsabilizarão pelo desenvolvimento agrícola e pecuário da zona rural estão recebendo cursos de formação para profissionalizar suas tarefas.

22/11/2007

As Escolas de Formação por Alternância também conhecidas como Escolas Familiares Agropecuárias ou EFAS são um modelo de educação e promoção de jovens no meio rural.

As EFAS ensinam os jovens do campo a desenvolver empresas agropecuárias. O método empregado combina educação teórica - uma semana de aulas - com prática empresarial - outra semana no campo ou fazenda de sua família -, de forma alternada.

Desta forma, o trabalho alimenta a formação pedagógica e a educação alimenta o trabalho produtivo. As famílias dos jovens são convidadas a frequentar um curso gratuito, e com isto, a formação se estende a mais pessoas.

TRÊS PROJETOS EM ANDAMENTO

EFA Guatanfur

150 jovens do Vale de Tenza (Cundinamarca) aprendem a desenvolver negócios de pecuária, avicultura, piscicultura e agricultura; em hortaliças: batata, ervilha, feijão e amora silvestre.

Esta primeira EFA colombiana, criada em 1992, possui sede própria e oferece 6 cursos.

EFA Altavista

No município de Chocontá, 70 alunos dividem-se em 3 cursos numa sede cedida pela prefeitura – muito empenhada em apoiar o projeto –, embora um novo prédio já esteja em construção.

Os jovens da EFA ALTAVISTA têm também seus projetos produtivos particularmente de morango, cebola, alho, hortaliças, criação de coelhos, frangos e galinhas poedeiras.

EFA Ferrería

A terceira escola EFA na Colômbia chama-se FERRERIA e foi criada há três anos. No município de Pacho (Cundinamarca), acolhe 60 alunos da região de Rionegro.

O novo edifício está sendo construído em um terreno doado pelo município de Pacho, muito interessado em que este projeto de formação dos jovens traga prosperidade a todo o vale.

Atualmente, trabalha-se em Pacho o desenvolvimento de projetos de café e yuca [1] na promoção de flores não tradicionais de exportação.

COMO SE FINANCIA?

Este projeto de Escolas Familiares Agrárias -EFAS- está a cargo de ASRURAL, uma associação, sem fins lucrativos, que é a encarregada de obter e canalizar os recursos com os quais estes projetos se mantêm.

Se deseja ajudar ou receber mais informação pode escrever a: efaguatanfur@yahoo.com.

ESTÍMULO DE SÃO JOSEMARIA

As EFAS nasceram na Espanha com o estímulo de São Josemaria e estenderam-se a muitos outros países, chegando a beneficiar mais de 65.000 pessoas do campo rural.

Trata-se de colaborar na promoção deste setor, contribuindo para o seu desenvolvimento económico - profissionalizando-o - e espiritual. Pois, como dizia o santo: "A Cristo interessa esse trabalho que devemos realizar - uma e mil vezes – no escritório, na fábrica, na oficina, na escola, no campo, no exercício da profissão manual ou intelectual".

[1] Yuca: trata-se de planta ornamental desenvolvida na

América Central, chega a atingir aproximadamente 5 m. de altura, tem folhas alongadas e flores brancas e densas.

Na Espanha, yuca também é conhecida como mandioca. (N.T.)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://dev.opusdei.org/pt-br/article/colombia-a-verdadeira-revolucao-do-campo/>
(12/08/2025)